

MP da Liberdade Econômica vai gerar 3,7 milhões de empregos em 10 anos

STF aprova orçamento de 2020 sem aumento de salário dos ministros

Página 4

Senacon cobra esclarecimentos do Facebook sobre acesso a mensagens

Página 4

Macri anuncia medidas econômicas para dar alívio aos argentinos

Na manhã de quarta-feira (14), o presidente argentino, Mauricio Macri, anunciou um pacote com medidas econômicas para amenizar os impactos da inflação e levar alívio a 17 milhões de trabalhadores argentinos. Entre as medidas está o pagamento de bônus salariais para todos os tipos de trabalhadores (servidores públicos, de empresas privadas e informais). Além disso, Macri prometeu congelar o preço da gasolina por 90 dias, aumentar o salário mínimo e permitir que pequenas e médias empresas possam renegociar suas dívidas tributárias em 10 anos. Anunciou ainda redução no imposto de renda dos aposentados e aumento de 40% no valor das bolsas dos estudantes. **Página 3**

Itaipu: embaixadora acredita em entendimento entre Brasil e Paraguai

Maior geradora de energia elétrica do mundo e com 46 anos de existência, a Usina de Itaipu enfrenta um impasse causado pela inexistência de um contrato de compra de energia pela Administração Nacional de Eletricidade (Ande), empresa estatal de energia do Paraguai, e pela Eletrobras. Por causa da falta do contrato, a empresa está impedida de emitir faturas desde o início do ano. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,03
Venda: 4,04

Turismo
Compra: 3,88
Venda: 4,20

EURO

Compra: 4,49
Venda: 4,50

Investimento estrangeiro direto na América Latina cresce 13,2%



Porto do Rio

Em contraste com a tendência mundial, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) para a América Latina e Caribe aumentaram 13,2% em 2018 em comparação com 2017, totalizando US\$ 184,3 bilhões de dólares, informou na quarta-feira (14), em Santiago, Chile, a Comissão Econômica para

a América Latina e o Caribe (Cepal). A expansão de 2018 da região reverteu cinco anos de queda.

Em todo o mundo, o IED registrou queda 13%, entre 2018 comparado a 2017, chegando a US\$ 1,3 trilhão, similar ao verificado em 2010, primeiro ano de recuperação após a crise finan-

ceira mundial de 2008.

Entretanto, as perspectivas para 2019 na América Latina e Caribe "não são animadoras devido ao contexto internacional". A expectativa da Cepal é de queda de até 5% nas entradas de IED na América Latina e Caribe este ano.

O IED é considerado a melhor forma de investimento por ser aplicado no setor produtivo da economia e ser de longo prazo. O IED pode ser com aporte de capital, empréstimo intercompanhia (entre empresas do grupo) ou reinvestimento de lucros.

"Ao analisar os diferentes componentes do IED, observa-se que a recuperação do dinamismo em 2018 não se baseou na entrada de aumentos de capital, que seria a fonte mais representativa do interesse renovado das empresas para se estabelecerem nos países da região, mas no crescimento do reinvestimento dos lucros e dos empréstimos entre empresas", disse o documento. **Página 3**

A aprovação da Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica vai gerar 3,7 milhões de empregos em 10 anos. A afirmação é do secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, que participou na manhã de quarta-feira (14) de reunião com dirigentes empresariais e o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar da medida.

Ele citou estudo da Secretaria de Política Econômica que estima a geração de empregos e crescimento adicional de 7% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os

bens e serviços produzidos no país, em 10 anos. "É um crescimento muito expressivo. Este ano, poderia dobrar o PIB, se tivesse sido introduzido neste ano. É um impacto muito forte, facilita a abertura e o fechamento de empresas, facilita iniciar atividades em estabelecimentos de baixo risco que não dependem mais de alvará, de licença, isso significa 3 a 6 meses de espera que não vai ter mais".

O secretário destacou, como vantagens da medida, a possibilidade de digitalizar documentos e depois descartar e a criação de imunidade tributária para a inovação. **Página 3**

Temor de recessão global faz dólar fechar acima de R\$ 4

As divulgações de dados econômicos ruins na China e na Alemanha provocaram turbulências nos mercados financeiros de todo o planeta. No Brasil, o dólar comercial fechou acima de R\$ 4 pela primeira vez desde maio, e a bolsa de valores chegou a ficar abaixo dos 100 mil pontos em alguns momentos do dia.

A moeda norte-americana encerrou esta terça-feira (14) vendida a R\$ 4,04, com alta de R\$ 0,074 (1,86%) em apenas um dia. Na maior cotação desde 23 de maio (R\$ 4,047), a divisa acumula valorização de 5,83% em agosto.

No mercado de ações, o índice Ibovespa, de B3 (antiga Bolsa de Valores de São Paulo), fechou o dia com queda de 2,94%, aos 100.258 pontos. Por volta das 16h, o indicador chegou a ficar abaixo da barreira de 100 mil pontos, mas o ritmo de queda estabilizou-se nos minutos finais de negociação.

Os mercados financeiros globais registraram fortes movimen-

tos de fuga após a divulgação de que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas) na Alemanha recuou 0,1% no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior. Os dados indicam que a maior economia da Europa está à beira da recessão.

Na China, segunda maior economia do planeta, a produção industrial cresceu 4,8% em julho sobre o mesmo mês do ano passado. Esse é o menor ritmo mensal de crescimento desde fevereiro de 2002. Influenciada pela queda nas compras de automóveis, as vendas no varejo na China cresceram 7,6% em julho, menos que o esperado.

Na Europa, a bolsa de Londres caiu 1,42%, a de Frankfurt recuou 2,19%, e a de Paris teve retração de 2,08%. Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, caiu 3,05% nesta quarta-feira (14). Perdas nos mercados de países desenvolvidos fazem os investidores retirarem dinheiro de mercados emergentes, como o Brasil. (Agência Brasil)

Esporte

Kartismo: AKSP já vai aclamar mais campeões

Edu Abrantes (Graduados), Paulo Sant'Anna (Sênior) e Rogério Cebola (Light) foram campeões do primeiro turno

Com pouco mais de seis meses de vida, a Associação dos Kartistas de São Paulo (AKSP) já tem muita história para contar e seus primeiros campeões. Depois de 25 corridas em sete rodadas disputadas, com 18 pilotos diferentes comemorando a vitória, já foi decidido o primeiro turno do campeonato realizado no Kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), consagrando Edu Abrantes (Graduados), Paulo Sant'Anna (Sênior) e Rogério Cebola (Light). E agora, no dia 5 de setembro, a oitava etapa vai aclamar os campeões do segundo turno.

A Graduados, que reúne o maior número - cerca de 50 a cada evento - e os pilotos mais experientes, tem se mostrado uma das categorias mais disputadas e equilibradas de São Paulo. Afinal, em 12 baterias realizadas, foram onze vencedores diferentes: Alberto Otazú, André Oliveira, Danilo Cauê, Edu Abrantes, Fábio Cunha, Galvane Vieira, George Shi Wen NG, Guilherme Silva, Nelson Reple, Vinicius Silva e Vivi Gola. O único que repetiu vitória foi Cauê (primeira e quarta etapas), e quem lidera na pontuação geral é o jovem (14 anos) Anthony Peperone, que ainda não

venceu. No entanto, o campeão do primeiro turno foi Edu Abrantes, enquanto o líder do segundo turno é Galvane Ruivo Vieira. Uma clara demonstração do quanto o AKSP é competitivo.

Entre os pilotos da Sênior, que a cada prova reúne em média 25 pilotos com mais de 50 anos, em sete corridas realizadas foram quatro vencedores diferentes: Eduardo Abrantes, que já venceu três etapas, Paulo Sant'Anna, primeiro colocado em duas, e João Ulisses e Wagner Ruivo, com uma vitória cada. O campeão do primeiro turno foi Sant'Anna, mas quem lidera o segundo turno e na classificação geral é Abrantes.

Já os pilotos novatos tiveram apenas três vencedores: Júlio Luis Severino, Rodrigo Fernandes, e Rogério "Cebola" Cardoso, que está dominando a categoria Light com quatro vitórias. Com isto, ele venceu o primeiro turno, e lidera o segundo turno e a pontuação acumulada.

O campeonato da AKSP é disputado em dez etapas no decorrer do ano, com três turnos. O primeiro compreende a primeira, terceira, quinta e sétima etapas, e tem um descarte. O segundo turno considera a segunda, quarta, sexta e oitava etapas, e também desconsidera o pior resultado, desde que não seja por des-



Anthony Peperone lidera a pontuação geral da Graduados da AKSP

classificação desportiva. E o terceiro turno vai considerar a pontuação bruta da nona e décima etapas, sem qualquer descarte. Ao final de cada turno serão premiados o campeão e vice, e ao final das dez corridas os pilotos com maior pontuação e com os dois descartes, serão consagrados como os grandes campeões da temporada nas categorias Light, Sênior e Graduados.

Pontuação Geral da Graduados da AKSP depois de sete etapas (1 descarte): 1) Anthony Peperone, 120; 2) Edu Abrantes, 102; 3) Henrique Morbi, 100; 4) Galvane Ruivo Vieira,

Sant'Anna, 108; 5) Wagner Ruivo Ferreira, 106; 6) Jorge Felipe, 90; 7) Fernando Teles, 86; 8) Yastaro Paulino, 71; 9) João Ulisses, 69; 10) Luiz Cazaré, 68; 11) Maurício Sala, 67; 12) Anacleto de Freitas, 64.

Pontuação do segundo turno da Sênior com um descarte: 1) Eduardo Abrantes, 51; 2) Wagner Ruivo, 42; 3) Fernando Teles, 37; 4) Jorge Felipe, 33; 5) Union Lee e Maurizio Sala, 32; 6) Paulo Sant'Anna e Luiz Cazaré, 30; 7) Valdo "Nenê" Gregório, 29; 10) Cleto Freitas, 41.

Pontuação Geral da Light da AKSP depois de seis etapas (1 descarte): 1) Rogério "Cebola" Cardoso, 134; 2) Gerson Roschel, 93; 3) Rodrigo Fernandes, 89; 4) Jorge Sobrinho, 78; 5) José de Jesus, 74; 6) Marcelo Costa, 66; 7) Luciano Yoshikawa, 63; 8) Davis Ricardo, 57; 9) Igor Pacanari, 53; 10) Júlio Luis Severino, 52.

Pontuação do segundo turno da Light com um descarte: 1) Rogério "Cebola" Cardoso, 50; 2) Rodrigo Fernandes, 40; 3) Gerson Roschel e Jorge Sobrinho, 39; 5) José Jesus e Igor Pacanari, 28; 7) Davis Ricardo, 27; 8) Laíla Almeida e Binho Street, 21; 10) Tiago Ramos, 20. Contato: aksp.contato@gmail.com

São Paulo já conta com wi-fi em 350 quilômetros de vias estaduais



M I D I A S - Coluna (diária) de política do jornalista **Cesar Neto**, publicada na imprensa desde 1993. Em São Paulo (SP), no jornal "O Dia" (3º mais antigo dos diários). Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com é um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, [@CesarNetoReal](https://twitter.com/CesarNetoReal)

CÂMARA (SP) Vereadores do PRB (Republicanos) são parte integrante do filme (biografia de Edir Macedo) que tá estreando. "Nada a Perder" (2) podia chamar "Tudo a Ganhar", porque a bancada da Universal só vem aumentando nos Parâmetros

PREFEITURA (SP) Bruno Covas (PSDB), o mais jovem prefeito da história (no Século 21), segue acreditando que poderá ter todo apoio do ex-prefeito João Doria (hoje sócio preferencial na executiva nacional) pela sua tentativa de reeleição.

ASSEMBLEIA (SP) Quem vai se consolidando, como Secretário (do Interior) no governo Doria e na presidência do diretório estadual PSDB, é o jovem Marquinho Vinholi. Ele dará o suporte pra que os candidatos faturem as prefeituras e as vereanças

GOVERNO (SP) Quem vai se consolidando, como Secretário (do Interior) no governo Doria e na presidência do diretório estadual PSDB, é o jovem Marquinho Vinholi. Ele dará o suporte pra que os candidatos faturem as prefeituras e as vereanças

CONGRESSO (BR) Reformar também o Pacto Federativo (na Constituição) não é pra amadores, assim como aceitar pedido de Impedimento de ministros (Supremo). No Senado, guerras fiscais entre Estados e municípios serão o's tios' nas reformas

PRESIDÊNCIA (BR) Percebam como a agenda de Bolsonaro (no PSL) tem uma dinâmica que impede até os mais experientes dos jornalistas e editores de política acompanhar as lógicas internas e externas da Presidência e até dos partidos políticos

PARTIDOS (BR) No PSL dos Bolsonaro a prioridade é enquadrar (juridicamente) daqui pra frente todos os filiados pra que não se repita um caso (como o do deputado federal Alexandre Frota. Talvez tenha sido bom ter rolado de cara o que rolou

JUSTIÇAS (BR) O fato da expulsão no Supremo e demais Tribunais (inclusive os de Contas) terem passado dos 70 pra 75 anos de idade, agravou bastante a politização continuada dos seus componentes. Direito e Justiça passaram a ser até possíveis

EDITOR - A coluna (diária) de política do jornalista **Cesar Neto** tornou-se um referência das liberdades possíveis. Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara Municipal de São Paulo) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). EMAIL: cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

cesar@cesarneto.com

Companhia Ambiental do Estado de São Paulo comemora 51 anos

A CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) está comemorando 51 anos de serviços prestados. A Agência do Governo do Estado é responsável pelo controle, fiscalização, monitoramento e licenciamento de atividades geradoras de poluição, com a preocupação fundamental de preservar e recuperar a qualidade das águas, do ar e do solo.

A diretora de Controle e Licenciamento Ambiental, Zuleika Perez, afirmou que "tenho orgulho de pertencer ao corpo de técnico da CETESB. Após o balanço dos seis meses da atual gestão, sinto que a Companhia faz o Estado se movimentar". Para o diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental, Carlos Roberto dos Santos, a Companhia, em 51 anos, contribuiu para melhoria da saúde da população. "A alta qualidade técnica do seu corpo funcional inspira segurança e credibilidade", diz.

A Companhia é um dos 16 centros de referência da Organização das Nações Unidas (ONU) para questões ambientais, atuando em

colaboração com os 184 países integrantes. Além disso, é uma das cinco instituições mundiais da Organização Mundial de Saúde (OMS) para questões de abastecimento de água e saneamento, além de órgão de referência e consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para questões ligadas a resíduos perigosos na América Latina.

O diretor de Avaliação de Impacto Ambiental, Domenico Tremarini, funcionário de carreira com 43 anos na Companhia, se emocionou ao relatar que "tem consciência do que foi feito no passado e vem sendo realizado no presente e que luta para que no futuro a CETESB continue sendo uma referência no trabalho ambiental."

A diretora-presidente, Patrícia Iglesias, ressaltou que "a velha e sempre nova Cetesb" está em fase de renovação. "A Nova Cetesb é baseada em cinco pilares. O programa de renovação é o resultado do trabalho em grupo, que reuniu os gerentes da companhia para, juntos, projetarmos a Companhia que queremos para os próximos 51 anos", finalizou.

A malha rodoviária sob concessão do Estado de São Paulo equipada com wi-fi para atendimento dos motoristas passa a ter, a partir desta quarta-feira (dia 14), cerca de 350 quilômetros. A extensão equivale a distância entre São Paulo e Ribeirão Preto ou ida e volta da capital paulista até Piracicaba.

O crescimento da rede, que irá proporcionar atendimento mais ágil e melhorar ainda mais o suporte dado aos usuários, se deve ao início da operação da rede de comunicação sem fio em parte da malha sob operação da Entrevias, concessionária responsável por 570 quilômetros de rodovias entre os municípios de Florínea, na divisa com o Paraná, e Igarapava, próximo a Minas Gerais.

O serviço permite ao usuário o contato direto com a concessionária para solicitar a prestação de serviços (socorro mecânico, por exemplo) e informações.

A Entrevias passará a oferecer o serviço, batizado na malha da concessionária de "Entrevias S.O.S. Wi-Fi", aos motoristas que utilizam trechos sob sua administração nas rodovias SP-333 e SP-294, na região de Marília.

São 271 quilômetros entre as cidades de Borebore e Florínea. A primeira rodovia do Programa de Concessões paulista a ser equipada com a inovação tecnológica foi a Tamoios (SP-099), que liga o Litoral Norte à região do Vale do Paraíba, onde o início da operação ocorreu em 5 de fevereiro do ano passado.

São cerca de 70 quilômetros da malha sob operação da Concessionária Tamoios dotadas de wi-fi. No mesmo mês, no dia 28, foi concluída a obra de prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto, em Taubaté, também no Vale do Paraíba, que já foi entregue ao tráfego com a tecnologia. São quase nove quilômetros cobertos por wi-fi.

Wi-fi em Marília

A implantação da rede sem fio nos 271 quilômetros de rodovias na região de Marília teve investimento de R\$ 18,3 milhões da Entrevias, e atende a previsão contratual da concessão. Nas rodovias beneficiadas será possível fazer a conexão à rede wi-fi e ter acesso aos serviços da concessionária através de chamada de voz, de vídeo ou conversar, via chat, diretamente com os atendentes do Centro de Controle Operacional (CCO) da Entrevias.

O próximo passo da concessionária será a implantação do projeto em mais 299 quilômetros de rodovias entre Bebedouro, Ribeirão Preto e Igarapava. Até o fim deste mês a instalação da parte técnica deve estar finalizada, restando, a implantação da sinalização e a divulgação para os usuários para o início de operação nesse trecho.

Para a operação dos primeiros 271 quilômetros em sua malha, a concessionária instalou mais de 450 postes com antena de wi-fi, a uma distância média de 600 metros entre eles, com o objetivo de garantir a cobertura integral da malha. Placas de sinalização indicam a presença da rede sem fio.

O trecho coberto recebe diariamente cerca de 22 mil veículos. Para utilizar o sistema é necessário um smartphone. Após selecionar a rede no aparelho e estar conectado, o usuário pode utilizar a tecnologia pelo portal.entrevias.com.br ou pelo aplicativo, que está disponível nos sistemas iOS e Android, na Apple Store e Google Play. A concessionária disponibilizou um passo a passo para acesso e uso em seu portal: www.entrevias.com.br.

Outras regiões

Ainda este ano a rede de wi-fi será ampliada, com a instalação da tecnologia em trechos

sob concessão da ViaPaulista entre Araraquara e Riversul, totalizando mais 287 quilômetros de vias com rede sem fio. Nessa etapa será iniciada a operação em trechos das rodovias SP-255, SP-249, SP-304 e SP-281 que atravessam municípios das regiões de Bauru, Sorocaba, Itapeva e Central.

E no início do segundo semestre do ano que vem a concessionária irá finalizar a instalação do serviço na malha sob sua responsabilidade na região de Franca, Ribeirão Preto e outros trechos da região Central, somando mais 434 quilômetros, em novos segmentos da SP-255 e também das rodovias SP-257, SP-318, SP-328, SP-330, SP-334 e SP-345.

Além disso, a implantação do wi-fi também está prevista no edital de concessão do Lote Piracicaba-Panorama, que foi publicado no fim do mês passado. São 1.273 quilômetros de vias, abrangendo 62 municípios, cortados pelas rodovias SP-304, SP-308, SP-191, SP-197, SP-310, SP-225, SP-261, SP-293, SP-331, SP-294, SP-284 e SP-425. A licitação desse novo lote está prevista para novembro, com previsão de assinatura do contrato no início de 2020.

Inovações tecnológicas

A obrigação da instalação de wi-fi nas rodovias dos novos contratos de concessão faz parte de uma das premissas do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, que está sendo intensificada a cada ano: a adoção de novas tecnologias. O objetivo é oferecer serviços cada vez melhores, além de rodovias mais seguras e que garantam ao usuário uma viagem mais confortável.

Com isso, São Paulo permanecerá com referência no segmento de concessões rodoviárias. Segundo a Pesquisa CNT 2018, que avalia a malha rodoviária nacional, das 20 melho-

res rodovias do Brasil, 18 estão em São Paulo e integram o Programa, que é fiscalizado e gerenciado pela Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

Para o monitoramento da malha, os editais preveem a instalação de câmeras em todo o trecho concedido. Uma das principais ferramentas da Artesp no acompanhamento da malha concedida é o Centro de Controle de Informações (CCI), que recebe as imagens dessas câmeras de monitoramento, além de informações de outros equipamentos instalados ao longo das rodovias.

O objetivo é tornar a fiscalização das rodovias mais rápida e eficiente, além de fornecer informações atualizadas e em tempo real sobre as condições da malha concedida.

Avanços também têm sido alcançados no pedágio automático, um dos aspectos que permitiu a adoção, nos novos contratos de concessão, de desconto de 5% para os usuários que utilizam essa forma de pagamento. Também possibilitará outra inovação na concessão do Lote Piracicaba - Panorama: o Desconto para Usuário Frequente (DUF). Nessa modalidade, quanto mais o usuário passar por determinada praça de pedágio maior será o seu desconto na tarifa dentro de um mesmo mês, tudo viabilizado através da tecnologia do pedágio automático.

Antes disso, as mudanças de tecnologia nesse segmento permitiram a abertura do mercado de operadoras desse serviço, passando de apenas uma prestadora de serviço em 2011 para cinco atualmente, com mais de 20 planos para os usuários. Também possibilitaram a criação do Sistema Ponto a Ponto, de pagamento por trecho percorrido. E, nas concessões assinadas a partir de 2017, começou a ser utilizada a modalidade semiautomática.

Comitiva chinesa visita Unicamp para estreitar parcerias em pesquisas

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) recebeu a visita do presidente e diretores do Instituto Chinês de Pesquisa em Energia Elétrica (CEPRI) e de representantes da empresa chinesa State Grid Corporation, voltada a parcerias para desenvolvimento de novas tecnologias em cidades inteligentes e energia. O encontro ocorreu no fim de julho.

O grupo, que detém um dos maiores institutos de pesquisa do mundo na área de energia elétrica, é proprietária da CPFL Energia, instituição que já realiza projetos de pesquisa e desenvolvimento com a universidade. Com a instalação de uma nova sede do CEPRI no Brasil, o instituto pretende desenvolver novos projetos no escopo do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

"Esta é a primeira universidade brasileira que visitamos e é uma satisfação estar na Unicamp", explicou Guo Jianbo,

presidente do CEPRI. O estreitamento das relações também é visto com bons olhos pela Unicamp, que tem na missão a sinergia entre universidade e empresa.

Diretor-executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp, o professor Newton Frateschi defende que o Parque Científico e Tecnológico da universidade está apto a abrigar o instituto que irá alavancar projetos de P&D desse porte com a academia e a indústria. A ideia é que a Unicamp possa contribuir com a experiência já adquirida no setor energético, na parceria com a CPFL, e se beneficiar do fomento da parceria entre academia e empresa em áreas tão essenciais de infraestrutura e, ainda mais, sempre trazendo em si questões de sustentabilidade. Outro ponto importante é que,

tendo o Brasil e a China dimensões continentais, os desafios dos dois países são muito similares", avaliou o docente.

Inovação

Com o estabelecimento do Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável (HIDS), que situa a Unicamp no epicentro do ecossistema de inovação e empreendedorismo regional, a parceria deve ser positiva não apenas para a universidade, mas também para o desenvolvimento da região. A iniciativa integra diversos atores, entre universidades, centros de pesquisa e o poder público.

"Um projeto como esse só prospera se atrairmos as empresas responsáveis pelo abastecimento de energia e de água. Por isso, queremos trazê-los para o hub, para que eles possam empregar aquilo que têm de melhor em termos de tecnologia e modernidade", enfatizou o professor Marco Aurélio Pinheiro Lima, diretor-executivo da Diretoria Executiva de Planeja-

mento Integrado (DEPI), que gerencia o HIDS.

A Unicamp e a CPFL também possuem uma parceria de sucesso no âmbito do Campus Sustentável. Firmada em 2017 e com previsão de conclusão em 2021, o estreitamento da relação demonstra o compromisso da empresa com ações voltadas ao Desenvolvimento Sustentável. Projetos nas áreas de cidades inteligentes e eficiência energética, entre outras temáticas de impacto, já estão em desenvolvimento.

"Eles enxergam na Unicamp uma grande parceira para desenvolver projetos conjuntos, inclusive envolvendo a CPFL, aqui no Brasil. Embora o foco desta nova parceria seja na área de energia, há desafios que envolvem também cidades inteligentes e temas como Big Data e Internet das Coisas", disse o professor Luiz Carlos Pereira, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC), que atua no escopo da iniciativa.

DAEE emite 6,3 mil autorizações para uso de água em 2019

O DAEE emitiu 895 autorizações para uso da água no Estado de São Paulo em julho. No total do ano, até o mês passado, o número de outorgas chega a 6.304. Desde 1992, quando entrou em vigor a lei nº 7.663, que estabeleceu a política estadual de aproveitamento dos recursos hídricos, foram emitidas 78.111 outorgas pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica.

"A outorga é um instrumento fundamental na gestão do uso da água, pois permite à administração pública equacionar o atendimento às demandas e a dis-

ponibilidade deste recurso no Estado de São Paulo. Graças a esse trabalho, o DAEE tem cadastrado usuários em mais de 16,6 mil cursos d'água no Estado, de minúsculos riachos ao rio Tietê, o maior do Estado com mais de 1,1 mil quilômetros", explica o superintendente do DAEE, Alceu Segamarchi Jr.

O DAEE autorizou também a realização de 156 obras de desassoreamento de cursos d'água, indeferiu 453 pedidos, revogou 26 portarias e registrou 3.139 casos de dispensa de outorgas. Com 1.638 outorgas, a Ba-

cia do Médio Tietê emitiu o maior volume de autorizações do período. A quantidade corresponde a 26% do total de emissões entre janeiro e julho de 2019. A Bacia, com 90 municípios, inclui as Regiões Metropolitanas de Campinas, Piracicaba, Sorocaba e Jundiaí.

Como pedir

A outorga deve ser solicitada por todo usuário que necessite realizar captações e lançamento de efluentes nos cursos d'água superficiais, extração de águas subterrâneas para qualquer

finalidade, destacando-se os usos para abastecimento público, irrigação e uso industrial; precise realizar obras que impliquem em alteração do regime hidrológico, como canalizações, pontes, travessias e barragens; ou para usos como turismo, lazer, navegação, piscicultura e outros.

A documentação necessária para obter a outorga está disponível no site do DAEE (www.dae.sp.gov.br) no item "Outorga e Fiscalização". No item "Saiba Mais", o interessado também a legislação que regulamenta a questão.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiassp@terra.com.br
Site: www.jornalodiassp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

MP da Liberdade Econômica vai gerar 3,7 milhões de empregos em 10 anos

A aprovação da Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica vai gerar 3,7 milhões de empregos em 10 anos. A afirmação é do secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, que participou na manhã de quarta-feira (14) de reunião com dirigentes empresariais e o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tratar da medida.

Ele citou estudo da Secretaria de Política Econômica que estima a geração de empregos e crescimento adicional de 7% do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, em 10 anos. "É um crescimento muito expressivo. Este ano, poderia dobrar o PIB, se tivesse sido introduzido neste ano. É um impacto muito forte, facilita a abertura e o fechamento de empresas, facilita iniciar atividades em estabelecimentos de baixo risco que não dependem mais de alvará, de licença, isso significa 3 a 6 meses de espera que não vai ter mais".

O secretário destacou, como vantagens da medida, a possibilidade de digitalizar documentos e depois descartar e a criação de imunidade tributária para a inovação. "Está mais pró-

ximo das regras praticadas em países desenvolvidos, em países-membros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), já nesse trabalho de harmonização de regras para que o Brasil possa fazer parte da organização em breve".

Ele disse que já há sinalização de melhora das perspectivas para a economia, com a tramitação da medida no Congresso Nacional. "Vai ter, quando for implementada, impacto. É difícil mensurar no curto prazo esse impacto. Mas com certeza vai ser um impacto muito positivo justamente porque os micro e pequenos empreendedores, que são a maior parte dos serviços no Brasil, com atividade de baixo risco, vão ter efeito imediato de não esperar mais por um alvará, uma autorização para começar uma atividade de costureira, de comércio de rua, de sapateiro".

Texto-base

O governo trabalha para que seja mantido o texto-base da Medida Provisória (MP) da Liberdade Econômica, aprovado na noite dessa terça-feira (13) com 345 votos a favor, 76 contras e uma abstenção. A votação dos destaques está marcada para a tarde de hoje.

Após a reunião com os empresários, Uebel, destacou que o governo considerou a aprovação positiva. "Tem pontos que vão ser destacados, mas o governo entende que o texto que já foi aprovado ontem é ótimo. Vai ter um impacto muito grande na economia. Toda a classe empresarial está muito feliz, vai desburocratizar principalmente para pequenos e médios empreendedores".

Uebel também disse que o texto foi "muito bem costurado pelo presidente [da Câmara dos Deputados] Rodrigo Maia junto ao relator e ao governo. É um texto muito debatido, consensual. Os pontos que eram mais polêmicos foram deixados para um segundo momento".

Entre os itens retirados do texto aprovado ontem foi a criação de multa por descumprimento da tabela de frete rodoviário e a criação do Documento Eletrônico de Transporte, que seria emitido para o transporte de bens no país. Segundo Uebel, houve um acordo, com a participação do ministro da Infraestrutura, Tarsísio Gomes Freitas, para que esse assunto seja encaminhado por um projeto de lei, com pedido de urgência. "É um assunto que merece um debate específico e que não estava

100% relacionado à matéria da MP". De acordo com o Uebel, também foram retirados pontos que alteraram a legislação trabalhista, que também serão debatidos por meio de um projeto de lei. "Pouquíssimos pontos [relacionados à legislação trabalhista foram mantidos]. Apenas a questão do trabalho aos domingos e o ponto pela exceção".

A medida prevê o fim das restrições de trabalho aos domingos e feriados, dispensando o pagamento em dobro do tempo trabalhado nesses dias se a folga for determinada para outro dia da semana. Pelo texto, o trabalhador poderá trabalhar até quatro domingos seguidos, quando lhe será garantida uma folga neste dia de originalmente, a proposta era de até sete semanas antes de o trabalhador ter uma folga dominical.

A proposta dispensa empresas com até 20 funcionários de registrar o ponto. Também foi criado o ponto de exceção, que dispensa o trabalhador de marcar presença se houver negociação de individual, compreensão ou acordo de trabalho. Nesse caso, só serão registrados horas extras, férias e folgas. Atualmente, a dispensa é para empresas com até 10 funcionários. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Macri anuncia medidas econômicas para dar alívio aos argentinos

Na manhã de quarta-feira (14), o presidente argentino, Mauricio Macri, anunciou um pacote com medidas econômicas para amenizar os impactos da inflação e levar alívio a 17 milhões de trabalhadores argentinos.

Entre as medidas está o pagamento de bônus salariais para todos os tipos de trabalhadores (servidores públicos, de empresas privadas e informais). Além disso, Macri promete congelar o preço da gasolina por 90 dias, aumentar o salário mínimo e permitir que pequenas e médias empresas possam renegociar suas dívidas tributárias em 10 anos. Anunciou ainda redução no custo de renda dos aposentados e aumento de 40% no valor das bolsas dos estudantes.

No pronunciamento, feito na Quinta dos Olivos, residência oficial argentina, Macri começou pedindo desculpas pelo tom que usou na coletiva de imprensa, após o resultado das eleições primárias do domingo.

"Quero me desculpar pelo que disse na conferência de segunda-feira. Fiquei muito afetado pelo que aconteceu no domingo, e triste. Sobre o resultado da votação, quero que vocês saibam que eu sei entender. Eu respeito os argentinos que decidiram votar em outra opção."

As eleições do último domingo, que são conhecidas como "Paso" por serem primárias, abertas, simultâneas e obrigatórias, servem como uma grande sondagem nacional. O resultado foi negativo para Macri, que obteve 32% dos votos, enquanto a chapa Alberto Fernández e Cristina Kirchner alcançou 47%.

Esse resultado pode dar a vitória em primeiro turno para os opositores, uma vez que precisam de apenas 45% dos votos ou 40% e dez pontos de vantagem em relação ao segundo colocado.

"Muitos argentinos, depois de um ano e meio muito duro, disseram 'não posso fazer mais'. Eles sentiram que o que eu poderia fazer muito difícil. E hoje eles estão cansados, bravos. Chegar ao fim do mês, (se tornou) uma coisa impossível para muitos. Eu entendo sua raiva, seu cansaço, apenas digo a você para não duvidar do trabalho que fizemos juntos, porque é muito, e há muito em jogo", disse o presidente.

Quanto à definição do aumento do salário mínimo, Macri afirmou que se reunirá com o Conselho de Salários. (Agência Brasil)

Itaipu: embaixadora acredita em entendimento entre Brasil e Paraguai

Maior geradora de energia elétrica do mundo e com 46 anos de existência, a Usina de Itaipu enfrenta um impasse causado pela inexistência de um contrato de compra de energia pela Administração Nacional de Eletricidade (Ande), empresa estatal de energia do Paraguai, e pela Eletrobras. Por causa da falta do contrato, a empresa está impedida de emitir faturas desde o início do ano e o IED é ineficaz desde que a binacional começou a operar, em 5 de maio de 1984.

Em entrevista exclusiva à Agência Brasil, a diretora do Departamento da América do Sul do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Eugenia Barthelme, disse que o problema pode ser resolvido por meio de um acordo técnico entre os dois países com vistas a definir um cronograma de contratação de suprimento de energia para a usina no período de 2019 a 2022.

Para que haja acordo entre Brasil e Paraguai, é necessário porém que a Ande concorde em contratar a potência energética a ser utilizada a cada ano e que efetivamente pague por essa utilização. De acordo com a embaixadora, não é isso o que tem acontecido.

Nos últimos anos, a Ande estava adotando a prática de subdimensionar a previsão de sua demanda de energia de Itaipu. Como precisava a cada ano de mais energia do que efetivamente havia contratado, a empresa paraguaia acabava utilizando a cota de compra da Eletrobras. Isso provocou transtornos financeiros devido à necessidade de desembolso da empresa paraguaia.

Para tentar resolver o problema, Brasil e Paraguai assinaram uma ata, em 24 de maio de 2019, com o objetivo de definir o aumento gradual do volume de potência contratada pela Ande e assim amenizar o impacto do pagamento da energia pela empresa paraguaia. Mesmo com esse acordo, o país vizinho usou seu direito de renunciar aos termos do documento assinado e declarou a ata sem efeito. Porém, no mesmo documento, os dois países acertaram a continuidade das negociações.

A embaixadora Eugenia Barthelme acredita no sucesso da continuidade dos negócios. Segundo ela, "a relação Brasil-Paraguai é de uma importância que transcende esse problema específico". Para a embaixadora, o Brasil tem a visão mais otimista da condução desse assunto no âmbito da relação bilateral. "Eu acredito que para o Paraguai também", disse (Agência Brasil)

Investimento estrangeiro direto na América Latina cresce 13,2%

Em contraste com a tendência mundial, os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) para a América Latina e Caribe aumentaram 13,2% em 2018 em comparação com 2017, totalizando US\$ 184,3 bilhões de dólares, informou na quarta-feira (14), em Santiago, Chile, a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). A expansão de 2018 da região reverteu cinco anos de queda.

Em todo o mundo, o IED registrou queda 13%, entre 2018 comparado a 2017, chegando a US\$ 1,3 trilhão, similar ao verificado em 2010, primeiro ano de recuperação após a crise financeira mundial de 2008.

Entretanto, as perspectivas para 2019 na América Latina e Caribe "não são animadoras devido ao contexto na América Latina". A expectativa da Cepal é de queda de até 5% nas entradas de IED na América Latina e Caribe este ano. O IED é considerado a me-

lhor forma de investimento por ser aplicado no setor produtivo da economia e ser de longo prazo. O IED pode ser com aporte de capital, empréstimo intercompanhia (entre empresas do grupo) ou reinvestimento de lucros.

"Ao analisar os diferentes componentes do IED, observamos que a recuperação do dinamismo em 2018 não se baseou na entrada de aumentos de capital, que seria a fonte mais representativa do interesse renovado das empresas para se estabelecerem nos países da região, mas no crescimento do reinvestimento dos lucros e dos empréstimos entre empresas", disse o documento.

O estudo mostra uma grande heterogeneidade nos resultados nacionais: em 16 países, há um aumento das entradas em comparação com 2017 e, em 15 países, há uma diminuição. A maior parte do crescimento do IED em 2018 é explicada

pelos maiores investimentos no Brasil (US\$ 88,3 bilhões, 48% do total regional) e no México (36,9 bilhões de dólares, 20% do total).

Crescimento

O relatório afirma que, apesar do baixo crescimento econômico do Brasil nos últimos anos, a entrada de IED aumentou 25,7% em 2018, comparado a 2017.

"Os fluxos de capital por empréstimos entre companhias foram determinantes para o aumento, já que se quintuplicaram em relação a 2017, chegando a representar 37% do total do IED", disse o estudo.

Segundo a Cepal, 47% das entradas de IED em 2018 na América Latina e Caribe foram direcionadas para a indústria manufatureira, 35% para serviços e 17% para recursos naturais. Por outro lado, as megaoperações de fusão e aquisição transfronteiri-

ças concentraram-se no Chile e no Brasil, nos setores de mineração, petróleo e serviços básicos (eletricidade e água).

Ainda segundo o Cepal, a maior parte do capital que entrou na região veio da Europa (que tem a maior presença no Cone Sul) e dos Estados Unidos (principal investidor no México e na América Central). A China, por sua vez, perdeu participação em fusões e aquisições na América Latina e no Caribe.

Com relação ao comportamento das empresas transnacionais latino-americanas, conhecidas como translatinas, o documento da Cepal informou que a saída de IED dos países da América Latina diminuiu em 2018 pelo quarto ano consecutivo e alcançou US\$ 37,9 bilhões.

Os países com o investimento direto no exterior procedente da América Latina são originários do Brasil, Chile, Colômbia e México. (Agência Brasil)

Tesouro diz que 10 estados têm aval da União para tomar empréstimos

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que apenas 10 estados da federação podem contrair empréstimos com a garantia da União. O número caiu em relação a relatório de 2018, quando eram 11. Os dados são do Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais – 2019, divulgado na quarta-feira (14) pelo órgão.

Para ter acesso ao empréstimo, os estados precisam ter nota A ou B na capacidade de pagamento. A análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos estados, com base na relação entre receitas e despesas e a situação de caixa. O objetivo é apurar se um novo endividamento representa risco de crédito para o Tesouro Nacional.

Em todo o país, apenas o Espírito Santo tem nota A. Rondônia e Amapá tiveram piora na nota, passando de C para B, entre 2018 e 2019. O Piauí obteve melhora de C para B na nota de capacidade de pagamento. Os estados com nota B, atualmente, são Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Piauí.

Outros 14 estados têm nota C e três estados – Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro – têm nota D.

O relatório do Tesouro alerta que Acre, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná e São Paulo estão próximos de perder a nota B, pois a relação entre despesas e receitas correntes está "bem próxima da margem de 95%".

"Para esses estados, faz-se

necessário esforço maior em aumentar a receita e cortar gastos, pois a nota poderá ser rebavada para C já no próximo ano", disse o Tesouro.

Empresas estatais

O relatório aponta ainda que há 258 empresas estatais estaduais no país, distribuídas em 91 locais. A expectativa da Cepal é de queda de até 5% nas entradas de IED na América Latina e Caribe este ano. O IED é considerado a me-

lhor forma de investimento por ser aplicado no setor produtivo da economia e ser de longo prazo. O IED pode ser com aporte de capital, empréstimo intercompanhia (entre empresas do grupo) ou reinvestimento de lucros.

"Ao analisar os diferentes componentes do IED, observamos que a recuperação do dinamismo em 2018 não se baseou na entrada de aumentos de capital, que seria a fonte mais representativa do interesse renovado das empresas para se estabelecerem nos países da região, mas no crescimento do reinvestimento dos lucros e dos empréstimos entre empresas", disse o documento.

O estudo mostra uma grande heterogeneidade nos resultados nacionais: em 16 países, há um aumento das entradas em comparação com 2017 e, em 15 países, há uma diminuição. A maior parte do crescimento do IED em 2018 é explicada

pelos maiores investimentos no Brasil (US\$ 88,3 bilhões, 48% do total regional) e no México (36,9 bilhões de dólares, 20% do total).

O relatório afirma que, apesar do baixo crescimento econômico do Brasil nos últimos anos, a entrada de IED aumentou 25,7% em 2018, comparado a 2017.

"Os fluxos de capital por empréstimos entre companhias foram determinantes para o aumento, já que se quintuplicaram em relação a 2017, chegando a representar 37% do total do IED", disse o estudo.

Segundo a Cepal, 47% das entradas de IED em 2018 na América Latina e Caribe foram direcionadas para a indústria manufatureira, 35% para serviços e 17% para recursos naturais. Por outro lado, as megaoperações de fusão e aquisição transfronteiri-

ças concentraram-se no Chile e no Brasil, nos setores de mineração, petróleo e serviços básicos (eletricidade e água).

Ainda segundo o Cepal, a maior parte do capital que entrou na região veio da Europa (que tem a maior presença no Cone Sul) e dos Estados Unidos (principal investidor no México e na América Central). A China, por sua vez, perdeu participação em fusões e aquisições na América Latina e no Caribe.

Com relação ao comportamento das empresas transnacionais latino-americanas, conhecidas como translatinas, o documento da Cepal informou que a saída de IED dos países da América Latina diminuiu em 2018 pelo quarto ano consecutivo e alcançou US\$ 37,9 bilhões.

Os países com o investimento direto no exterior procedente da América Latina são originários do Brasil, Chile, Colômbia e México. (Agência Brasil)

das, que não foram devidamente declaradas na linha "Demais Obrigações Financeiras", a forma determina o Manual de Demonstrativos Fiscais. Essas despesas somaram R\$ 11,4 bilhões em 2018. Se esse valor for contabilizado como despesa primária, os estados, em conjunto, passariam de um superávit líquido de R\$ 5,6 bilhões para um déficit de R\$ 5,8 bilhões.

Os gastos com pessoal aumentaram 4,4% entre 2017 e 2018, ao passo que a relação entre investimento total e receita corrente líquida recuou de 6,92% em 2017 para 6,52% em 2018. O boletim mostra que, entre 2011 e 2018, a despesa bruta com pessoal ativo e inativo dos estados cresceu, em média, 39% em termos reais.

Inativos

Apenas em 2018, na comparação com 2017, o gasto com inativos aumentou R\$ 9,35 bilhões no conjunto dos estados.

"O caráter rígido dessa despesa, somado ao agravamento da situação previdenciária, dificulta a contenção das despesas para aqueles estados que já destinam boa parte de sua arrecadação para o pagamento de salários ou aposentadorias. A mensagem reforça a necessidade da revisão das regras previdenciárias dos estados", informa o boletim.

O documento mostra que, se todos os estados seguissem a metodologia utilizada pelo Tesouro Nacional para o cálculo da despesa com pessoal, apenas o Distrito Federal, o Espírito Santo e Rondônia ficariam abaixo

do "limite de alerta" em 2018, ou seja, apresentariam uma relação entre despesa com pessoal e receita corrente líquida inferior a 54%.

"Há evidências de que a metodologia de cálculo da despesa com pessoal aplicada por parte dos tribunais de contas locais permitiu que os investimentos direcionassem boa parte do orçamento para as despesas com pessoal. Em alguns casos, provavelmente, esse é um dos principais motivos da crise fiscal observada atualmente", afirma o relatório.

Previdência

Já o custo do regime de Previdência para os tesouros estaduais, de acordo com a metodologia do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal (PAF), chegou a R\$ 19,3 bilhões em 2018, 8% a mais do que em 2017 e R\$ 20,48 bilhões acima dos números apresentados pelos próprios estados em seus relatórios resumidos de execução orçamentária (RREO).

A inclusão de estados e municípios na reforma da Previdência é fundamental para a trajetória de equilíbrio fiscal. Mesmo que a proposta nacional ainda esteja em discussão no Congresso, os governos locais podem implementar medidas que corrijam distorções", defende o Tesouro Nacional.

"A economia gerada com a reforma pode impulsionar a melhoria e a amplitude da prestação desses serviços, beneficiando toda a sociedade, de forma geral." (Agência Brasil)

Hidrovias do Brasil S.A.

CNPJ nº 12.648.327/0001-53 - NIRE 35.300.383.982 - Companhia Aberta

Fato Relevante

A Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 7º andar, Pôrto Alegre, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 258/02, conforme alterada, vem pelo presente, manifestar-se em relação à notícia vinculada pela mídia nesta data, sob o título "Pátria centrou esforços para vender Itaipu por US\$ 5,5 bil", a respeito da Companhia e/ou de suas controladas, informando que, até a presente data, não há qualquer indicação de venda, avaliação, acordo, oferta ou proposta relacionadas a tais informações estratégicas. A Companhia mantém seus negócios e o mercado devidamente informados sobre as formas de lei e de regulamentação aplicáveis. São Paulo, 13 de agosto de 2019.

Fabio Alves Schettini - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hidrovias do Brasil S.A.

CNPJ nº 12.648.327/0001-53 - NIRE 35.300.383.982 - Companhia Aberta

Fato Relevante

A Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia"), sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215, 7º andar, Pôrto Alegre, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 258/02 e no artigo 157, parágrafo 4º, da Lei nº 404, de 15 de dezembro de 1978, conforme alterada, informa ao mercado e ao público em geral, nesta data, a Hidrovias do Brasil - Holding Ltda., sociedade integral da Companhia ("HOLD"), supõe-se vencedora no procedimento licitatório no modalizado de "Leilão", realizado na forma do Edital de Leilão nº 1/2019 ("Edital") para arrendamento de área portuária denominada DIOLESA, destinada a armazenamento e embarque de grãos minerais, especialmente fertilizantes e sais, no Porto organizado de Santos, Estado de São Paulo ("Companhia"). A HOLD, por sua vez, é controlada pela Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia"). A Companhia mantém seus negócios e o mercado devidamente informados sobre as formas de lei e de regulamentação aplicáveis. São Paulo, 13 de agosto de 2019.

Fabio Alves Schettini - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cipasa Desenvolvimento Urbano S.A.

CPJ/PJF nº 05/2023-2470001-93					
aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2019 (valores expressos em milhares de Reais)					
Demonstrações de Mutuações do Patrimônio líquido					
	Ativos		Passivos		
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Em 31 de dezembro de 2016	23.180	23.180	23.180	23.180	23.180
Lucros (Prejuízos) do exercício	1.706	1.706	1.706	1.706	1.706
Distribuição de lucros em controlada	(77.123)	(77.123)	(77.123)	(77.123)	(77.123)
Em 31 de dezembro de 2017	43.551	(104.339)	72.120	29.180	72.120
Ajustes iniciais de 1995 a 1998	(54.300)	(54.300)	(54.300)	(7.006)	(61.306)
Adição de ativos e intangíveis de capital (PJ 17.1)	4.453				4.453
Lucros (Prejuízos) do exercício	(143.589)	(143.589)	2.023	(141.573)	2.023
Em 31 de dezembro de 2018	436.002	(202.289)	139.712	24.120	139.712
Demonstrações dos Resultados	Controladora	Controlada	Demonstrações dos Resultados	Controladora	Controlada
418					

[illegible]

	Controladora	
	2018	2017
Das atividades operacionais		

[illegible]

[illegible]

51.934.823,28, seja destinado ao pagamento do acionista controladora, sendo que o saldo de

[illegible]

cultar plantas e programas de pesquisa e de cooperação com outras entidades; e d) para sede social é na Rodovia SP 255, Km 70, Fm. Brásiliense/SP, podendo estabelecer escritó-

[illegible]

a destinação determinada pela Assembleia Geral, depois de ouvido o Conselho de Administração de sua controladora e a respeito das disposições legais aplicáveis. **§2º** Para fins de distribuição intermediária de dividendos, e em respeito aos limites legais, balancetes intermediários mensais, trimestrais ou semestrais poderão ser levantados, devendo ser aprovados pelo Conselho de Administração, desde que não haja impedimento legal. **§3º** A distribuição de dividendos pela Diretoria e aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, poderão ser pagos ou creditados aos acionistas juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação específica, os quais poderão ser imputados, liquidados do imposto de renda e do imposto de renda sobre o lucro, e, quando não houver, poderão ser imputados, liquidados do imposto de renda e do imposto de renda sobre o lucro nos casos previstos em lei, competindo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação, ficando-lhes a respectiva remuneração. **Capítulo VIII - Disposições Gerais** **Artigo 1º** - A presente Lei de Regimento Interno será regida pelas normas da lei aplicável à matéria. **Parágrafo Único** - (Adicionado - OAB/SP 330.478).

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1086029-36/2015, 9.26.0100-CV/31MM, Juízo de Direito da 2ª Vara de Registro Público, do Foro Central

gisele de souza barbosa, gisele de souza barbosa, Raimundo Chaves Barbosa Filho, Maria Vilanir Barbosa da Silva, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores e herdeiros legítimos.

prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias, apresentem resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital,

[illegible][illegible]

